



:: Acompanhamento de Safra - Milho - 2016

Foram realizados contatos com empresas de assistência técnica do Estado, representantes sindicais e representantes de empresas privadas dos principais municípios produtores do Estado, com objetivo de obter informações, quanto ao desenvolvimento das lavouras, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, precipitação e desenvolvimento do milho, referentes ao período entre 09 e 13 de maio.

O acompanhamento contínuo das lavouras de milho 2ª safra 2015/2016, dos principais municípios produtores do Estado, realizado pelo SIGA MS, resulta em dados atualizados da safra constantemente. Sendo assim, a estimativa de área plantada de milho permanece em 1,740 milhão de hectares, porém a produção anteriormente estimada em 8,14 milhões de toneladas, no momento é de 7,52 milhões de toneladas e a produtividade média teve queda, passando de 78,0sc/ha para 72,0sc/ha. As condições climáticas desfavoráveis, desde a safra da soja 2015/2016, persistindo no desenvolvimento do milho, prevalecem como fatores determinantes para a queda constante das estimativas iniciais e caso este cenário não se altere, podem ocorrer maiores perdas.

:: Desenvolvimento do milho

REGIÃO NORTE

Municípios: Camapuã, Paraíso das Águas, Chapadão do Sul, Costa Rica, Sonora, Pedro Gomes, Coxim e São Gabriel do Oeste.

Pragas: Incidência de lagarta-do-cartucho no município de Chapadão do Sul, nos demais municípios incidência de pragas controladas.

Precipitação: Ocorreram precipitações na forma de pancadas isoladas durante a semana, nos municípios de Costa Rica, Pedro Gomes e Coxim. Em São Gabriel do Oeste a precipitação acumulada entre os dias 10 e 11/05 foi de 90mm.

Doenças: Incidência de Mancha Branca (*Phaeosphaerium maydis*) nos municípios de Sonora, Chapadão do Sul, Costa Rica e São Gabriel do Oeste.

REGIÃO CENTRO

Municípios: Campo Grande, Jaraguari, Terenos, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Sidrolândia e Bandeirantes.

Pragas: Incidências de pragas já controladas em todos os municípios.

Precipitação: Ocorreram precipitações com média acumulada de 30mm em Rio Brillhante, 45mm em Sidrolândia, 73mm em Nova Alvorada do Sul, 90mm em Terenos, 115mm em Campo Grande, 130mm em Bandeirantes e 140mm em Jaraguari, valores referentes as precipitações ocorridas entre 09 e 11/05.

Observação Importante: Segundo relatos de produtores, em algumas lavouras a planta não apresentou crescimento adequado e a espiga apresenta tamanho menor que o normal, sendo, portanto confirmadas perdas nesta região. Com relação às aplicações no combate de pragas e plantas daninhas, as mesmas estão sendo realizadas conforme planejado.

REGIÃO SUDOESTE

Municípios: Bela Vista, Bonito, Jardim, Maracaju, Antônio João, Dourados, Itaporã e Ponta Porã.

Pragas: Incidência de lagarta-do-cartucho, nos municípios de Antônio João, Itaporã, Ponta Porã e Dourados.

Precipitação: Ocorreram precipitações durante a semana com média acumulada de 115mm em Ponta Porã, 42,5mm em Maracaju, 41mm em Bonito, 40mm em Itaporã e Jardim, 32,5mm em Antônio João, 32mm em Dourados, 23,5mm em Bela Vista, valores referentes as precipitações ocorridas entre 09 e 11/05.

REGIÃO SUDESTE

Municípios: Douradina, Caarapó, Fátima do Sul, Laguna Carapã, Aral Moreira, Amambai e Naviraí.

Pragas: Incidência de lagarta-do-cartucho.

Precipitação: Ocorreram precipitações durante a semana com média acumulada de 100mm em Naviraí, 90mm em Laguna Carapã, 80mm em Aral Moreira, 75mm em Douradina e Fátima do Sul, 70mm em Caarapó e 60mm em Amambai, valores referentes as precipitações ocorridas entre 08 e 09/05.

O excesso de chuvas, ocorrido entre o fim da safra da soja e início do milho 2ª safra, foi responsável diretamente por três problemas principais para a safrinha: áreas que não foram plantadas, as quais segundo levantamento do SIGA atingiram aproximadamente 3% da área total estimada para plantio no Estado, ou seja, mais de 50.000 hectares; as áreas plantadas e que foram perdidas devido ao excesso de umidade e as áreas que foram plantadas após o dia 10/03/2016, devido à impossibilidade do plantio dentro do período caracterizado pelo Zoneamento Agroclimático para o Estado, que nesta safra ultrapassou 39% do total da área plantada no Estado.

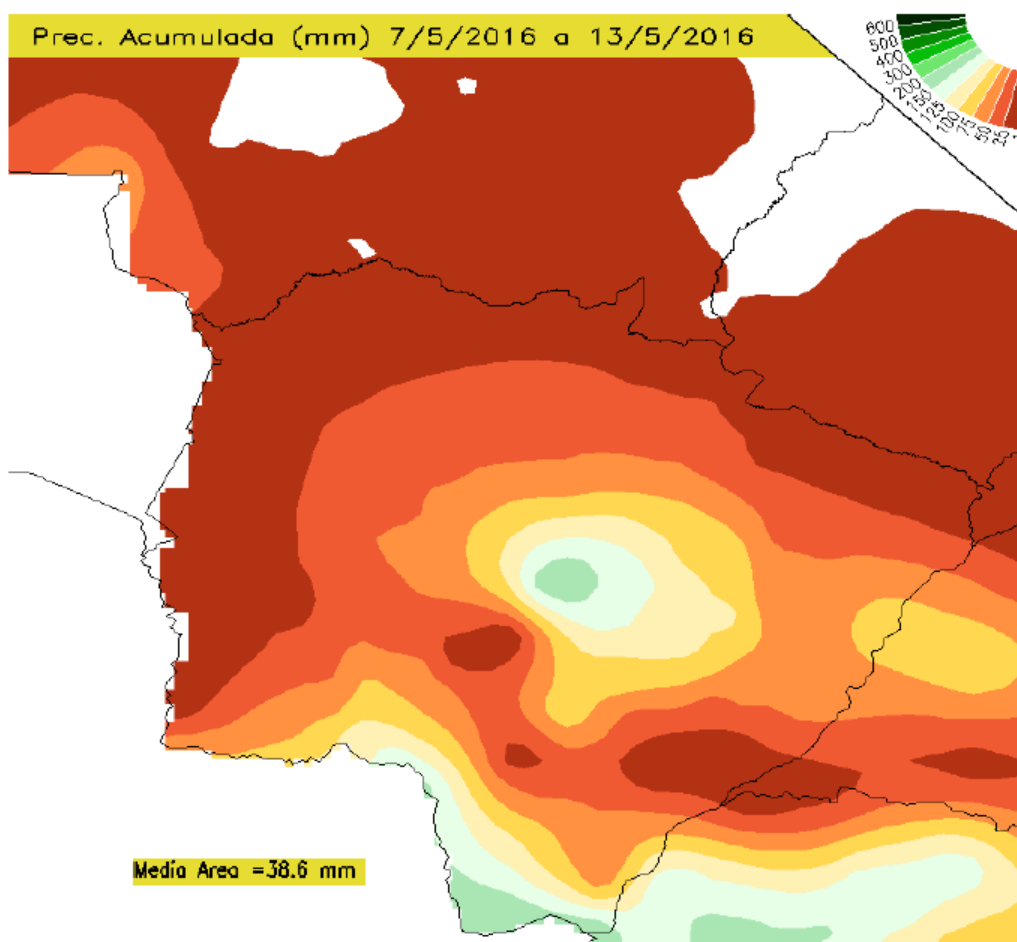
Já o mês de abril foi caracterizado por estiagens, que ultrapassaram 20 dias, na maioria dos municípios do Estado, em um período onde grande parte das lavouras encontra-se em estágio reprodutivo, necessitando de água para seu desenvolvimento. Este pode ser considerado mais um fator determinante, para que ocorram mais perdas, queda das estimativas, de produtividade e conseqüentemente produção, para o Estado.

Em comparação aos dados da safra anterior (2014/2015) estima-se até o momento, aumento da área plantada de aproximadamente 0,58%, passando de 1,73 milhões de hectares para 1,74 milhões de hectares, queda de 17,98% em relação à produção do grão (de 9,165 milhões de toneladas na safra 2014/2015 para 7,517 milhões de toneladas na safra 2015/2016) e queda de 18,46% na produtividade, de 88,3sc/ha na safra anterior para 72,0 sc/ha.

:: Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 07 e 13 de maio de 2016, verifica-se, na figura 1, que ocorreram precipitações de todo Estado, atingindo de 1 a 200mm de precipitação, sendo os maiores volumes nas regiões centro e extremo sul. A precipitação média estadual acumulada é de 38,6mm.

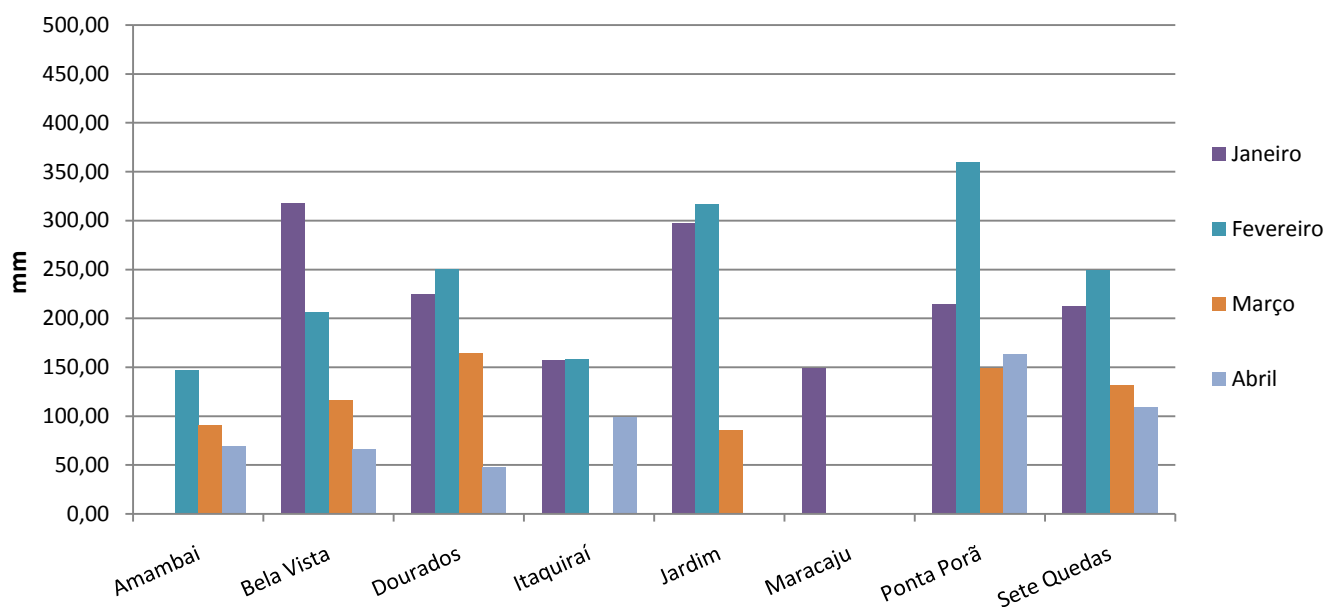
Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 07/05 a 13/05/2016 respectivamente



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

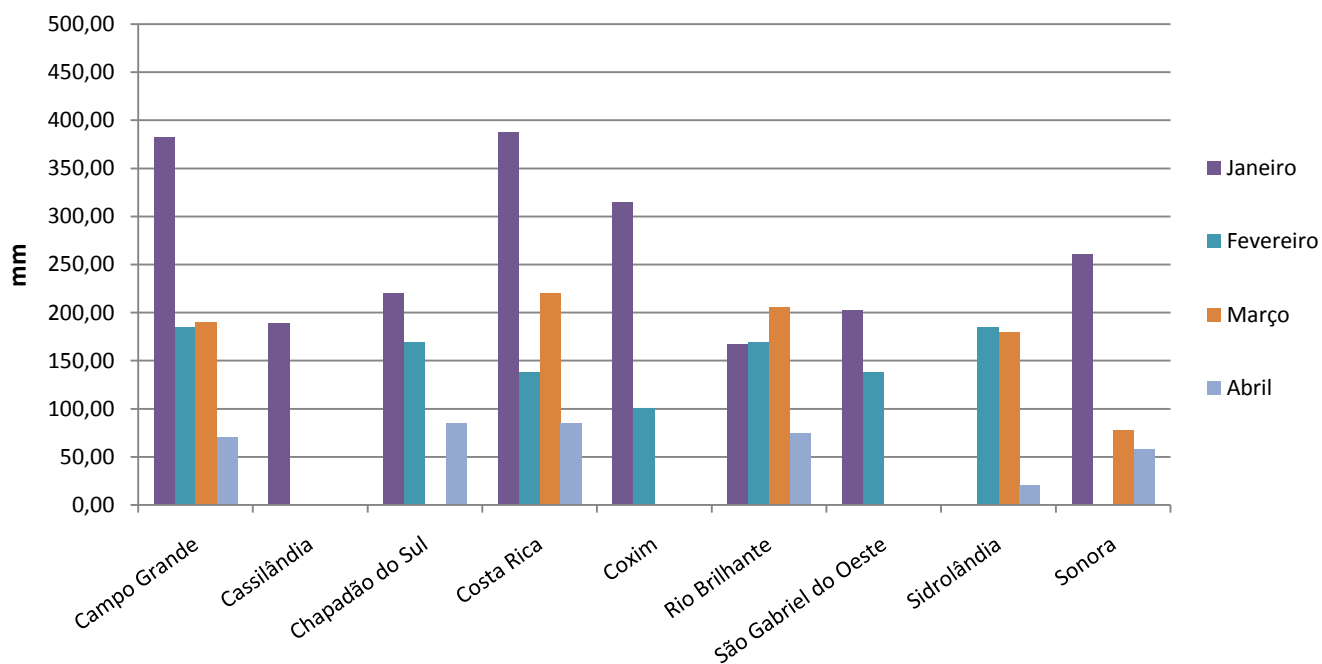
Nos gráficos 4 e 5 verificam-se os valores de precipitação acumulada nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2016 nos principais municípios produtores do Estado.

Gráfico 4: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul



Fonte: Cemtec- MS | Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

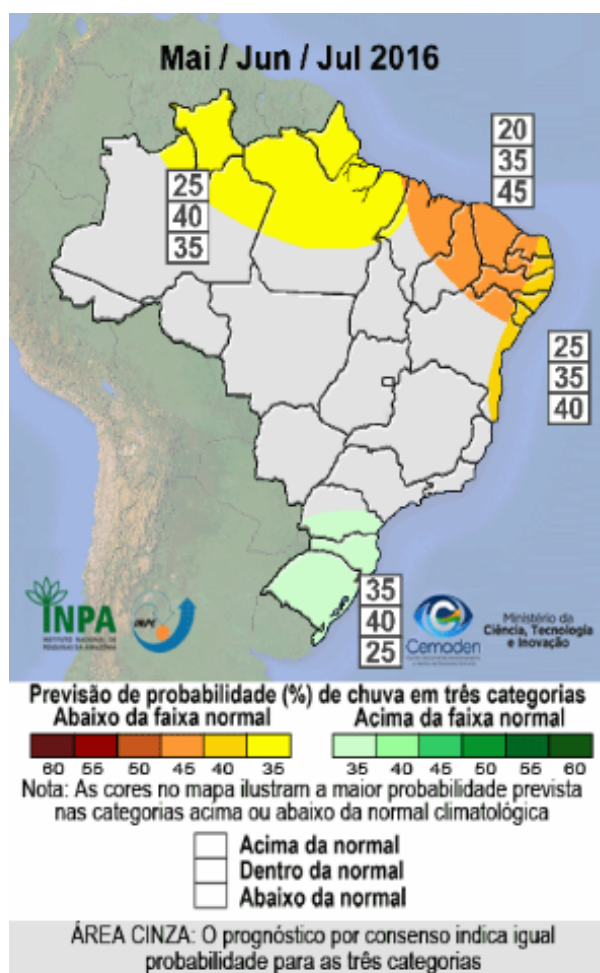
Gráfico 5: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte



Fonte: Cemtec- MS | Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

De acordo com o Prognóstico Climático para Maio, Junho e Julho (MJJ) de 2016 (figura 02), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 25 a 500mm. O Mato Grosso do Sul, localizado na área cinza do mapa, apresenta baixa previsibilidade para o referido trimestre, o que implica igual probabilidade para as três categorias (que correspondem às categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica). Ressalta-se o término antecipado da estação chuvosa na grande área central do Brasil, como resultado de um bloqueio atmosférico que predomina na região do Pacífico Sul em abril corrente. A previsão por consenso indica maior probabilidade de temperaturas dentro da normalidade na Região Sul e entre os valores normais e acima da média nas demais áreas do País

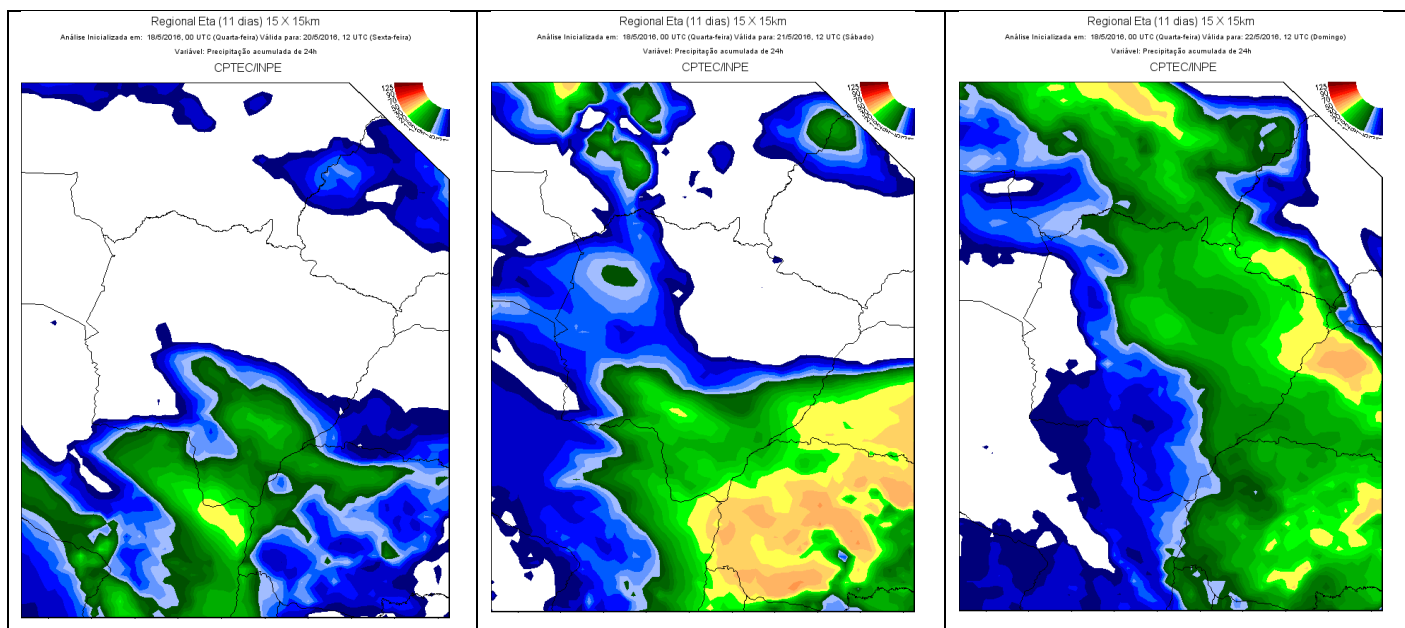
Figura 02: Prognóstico Climático para os meses de maio, junho e julho de 2016



Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

:: Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Regional ETA (3 dias) 5X5km, a previsão numérica do tempo indica que haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuva no sul do Estado entre sexta-feira e sábado (20 e 21/05). No domingo (22/05), as chuvas atingem leste e norte do Estado, conforme pode ser observado na Figura 03.



:: Soja

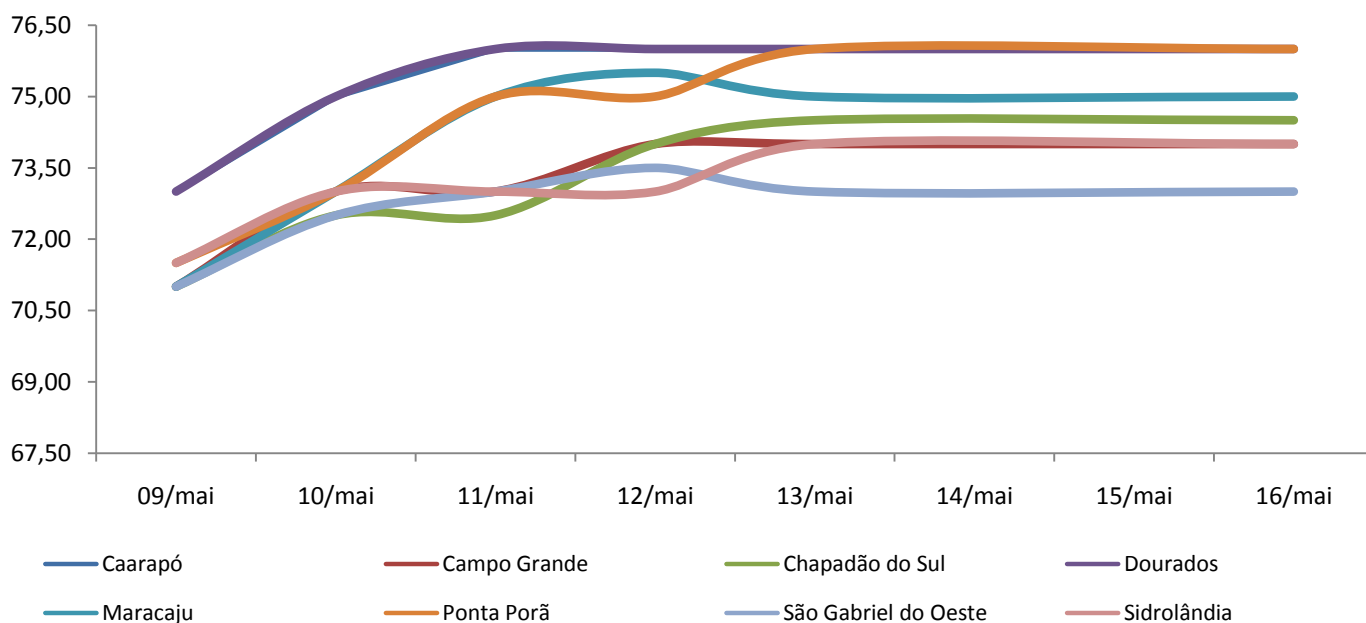
- No dia 16 de maio a saca de soja de 60kg foi negociada em média a R\$ 74,81 em MS, alta de 4,43% em relação ao dia 09/05. O destaque é Ponta Porã onde o preço da oleaginosa subiu 6,29%, saindo de R\$ 71,50 no dia 09/05 para R\$ 76,00 em 16/mai.
- O indicador Cepea/Esalq está cotado em R\$ 85,47 no dia 16/mai, alta de 3,23% comparado ao início do mês (gráfico 02).

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 09 a 16 de maio de 2016 - Em R\$ por saca de 60Kg

Município	09/mai	10/mai	11/mai	12/mai	13/mai	16/mai	Var. % (período)
Caarapó	73,00	75,00	76,00	76,00	76,00	76,00	4,11%
Campo Grande	71,00	73,00	73,00	74,00	74,00	74,00	4,23%
Chapadão do Sul	71,00	72,50	72,50	74,00	74,50	74,50	4,93%
Dourados	73,00	75,00	76,00	76,00	76,00	76,00	4,11%
Maracaju	71,00	73,00	75,00	75,50	75,00	75,00	5,63%
Ponta Porã	71,50	73,00	75,00	75,00	76,00	76,00	6,29%
São Gabriel do Oeste	71,00	72,50	73,00	73,50	73,00	73,00	2,82%
Sidrolândia	71,50	73,00	73,00	73,00	74,00	74,00	3,50%
Preço Médio	71,63	73,38	74,19	74,63	74,81	74,81	4,45%

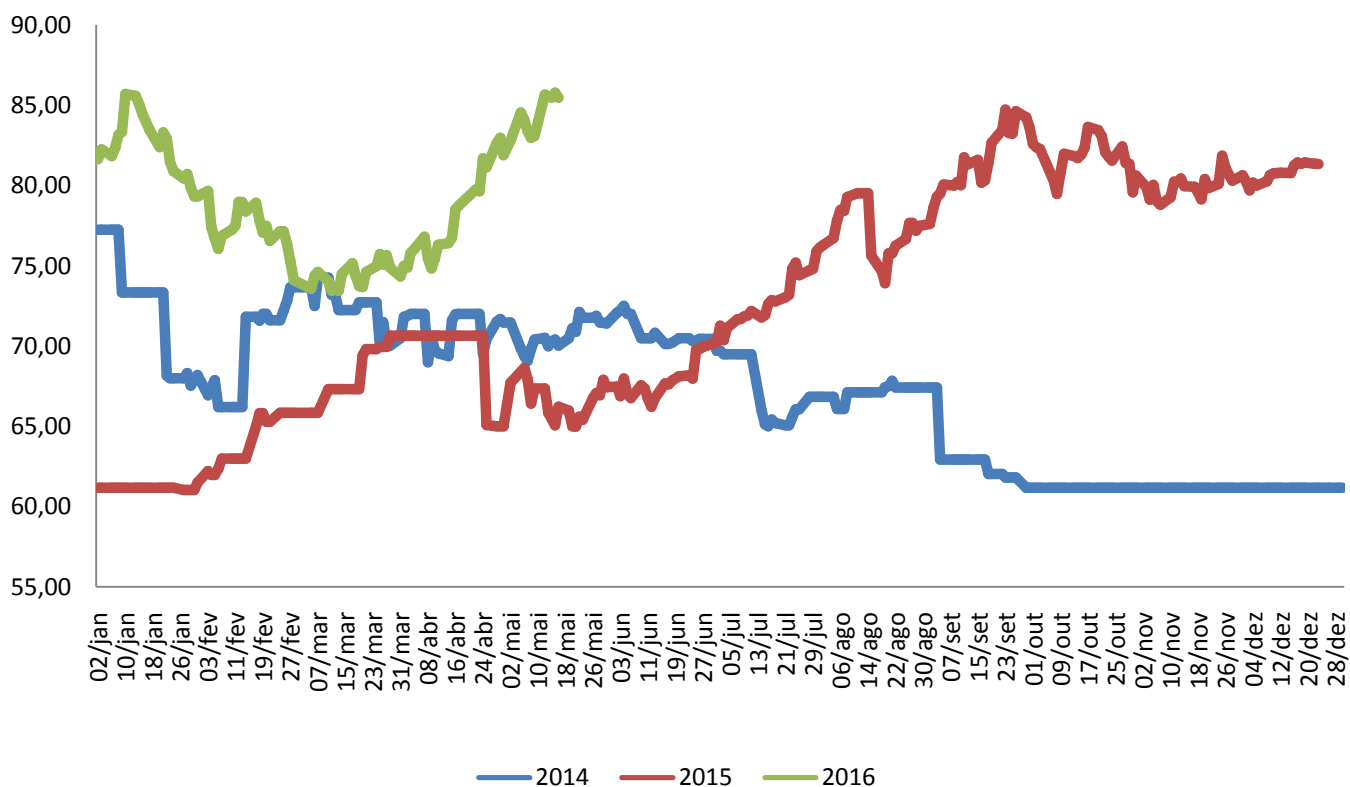
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 01 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



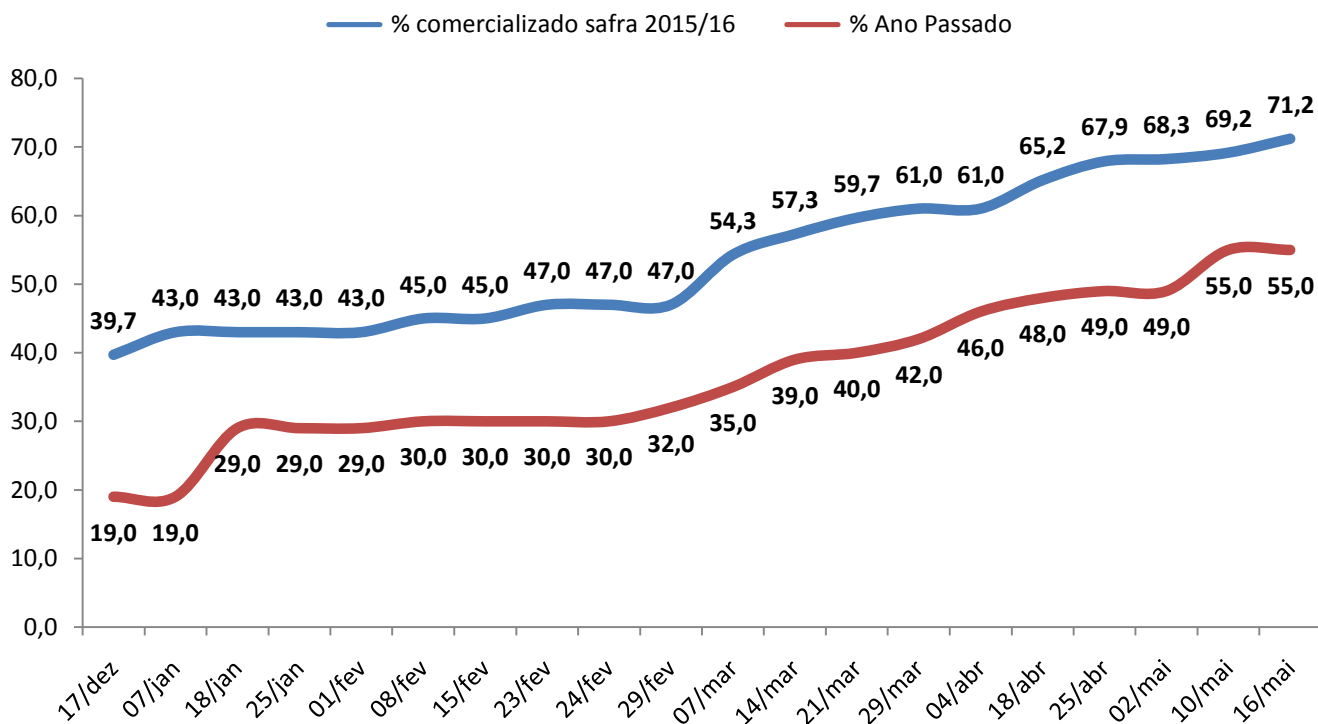
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 02 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 03 – Evolução da comercialização da soja em MS



Fonte: Grãos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: Mercado Futuro da Soja - CBOT/CHICAGO

- O contrato março de 2017 subiu 2,32% no período de 02 a 16/05 e encerrou o dia 16/05 com o bushel cotado a US\$ 10,34.
- O prêmio de porto de Paranaguá-PR (gráfico 05) com vencimento em julho de 2016 apresentou queda no período de 02 a 13/maio, retraindo 6,25% e cotado a 0,75 centavos de dólar sobre os preços negociados em Chicago.

Gráfico 04 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento

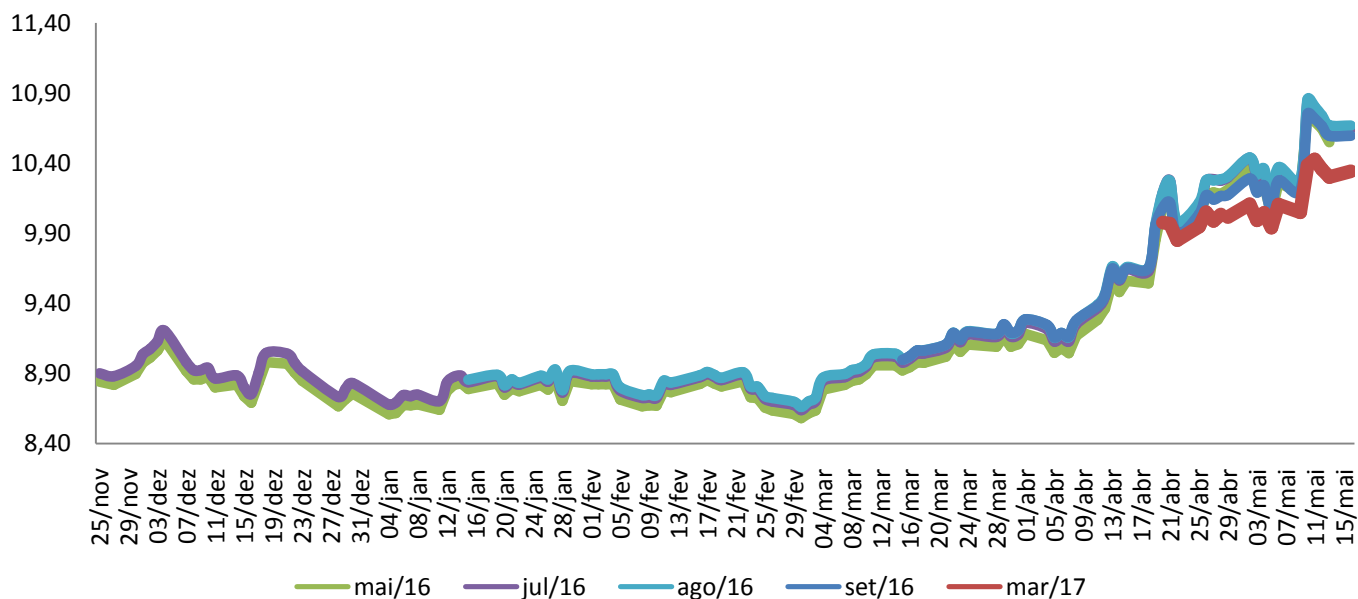


Gráfico 05 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton)

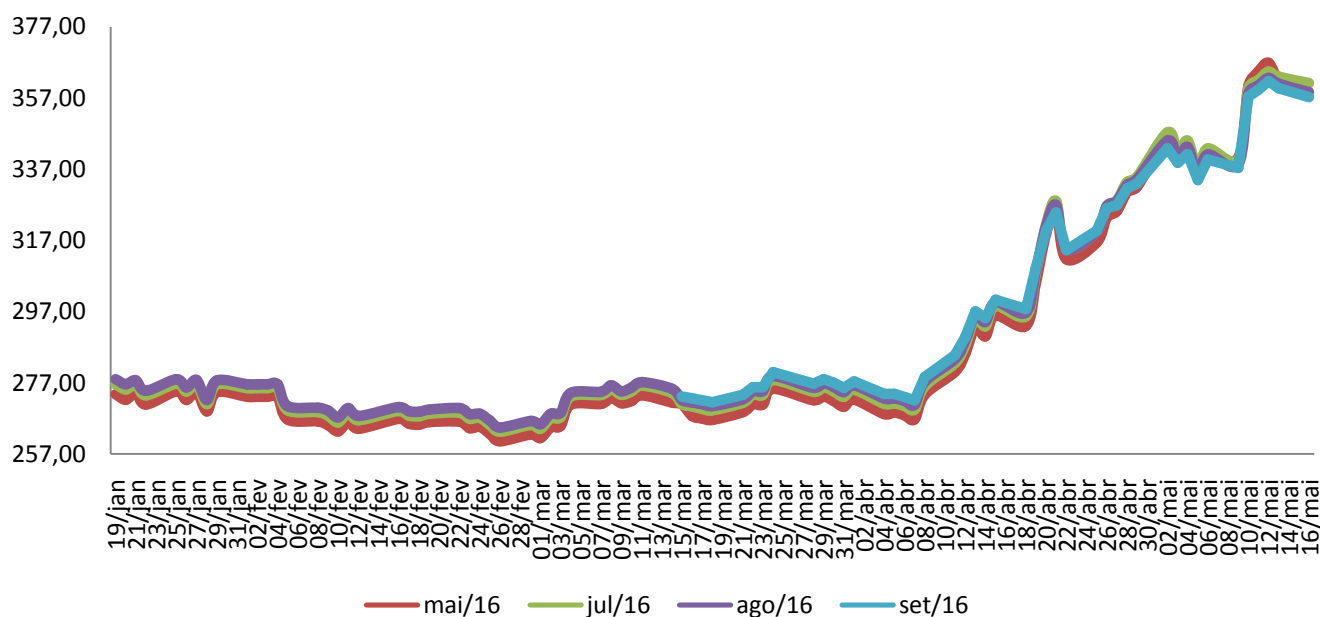
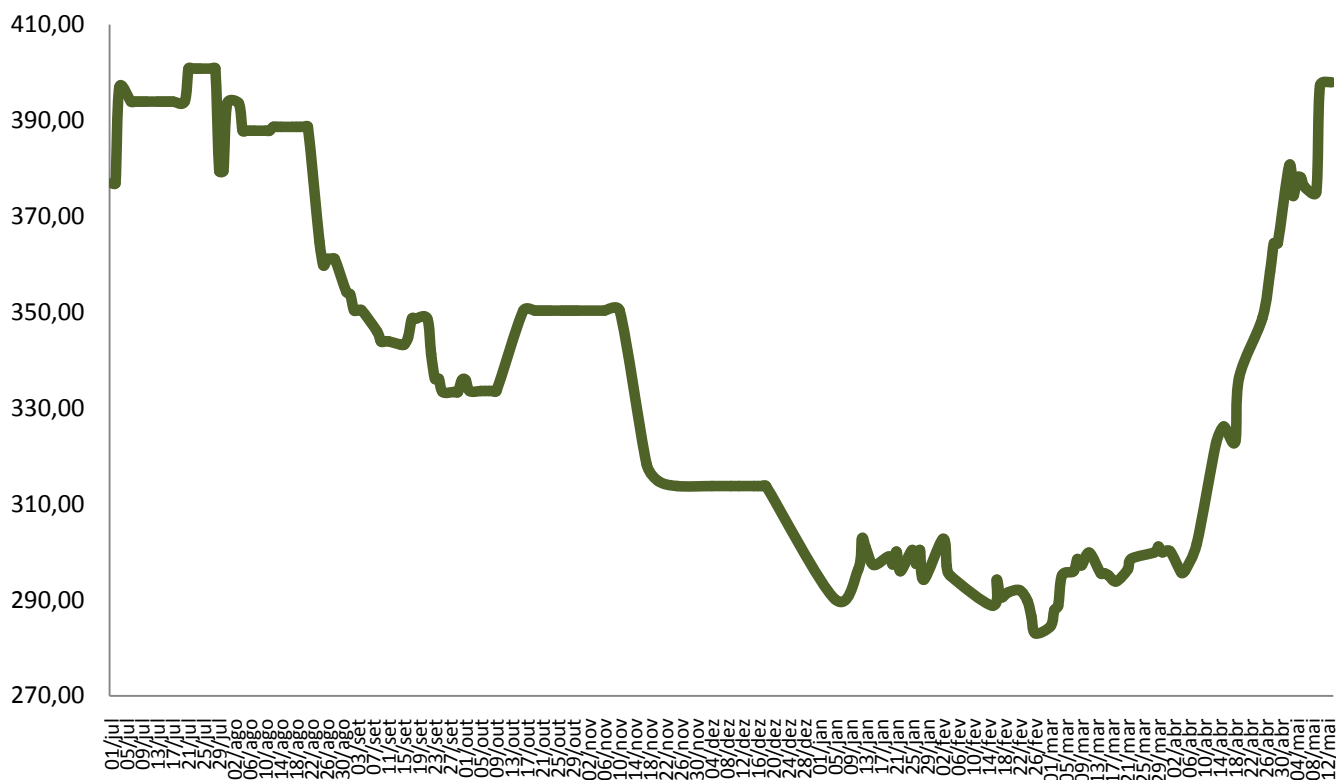
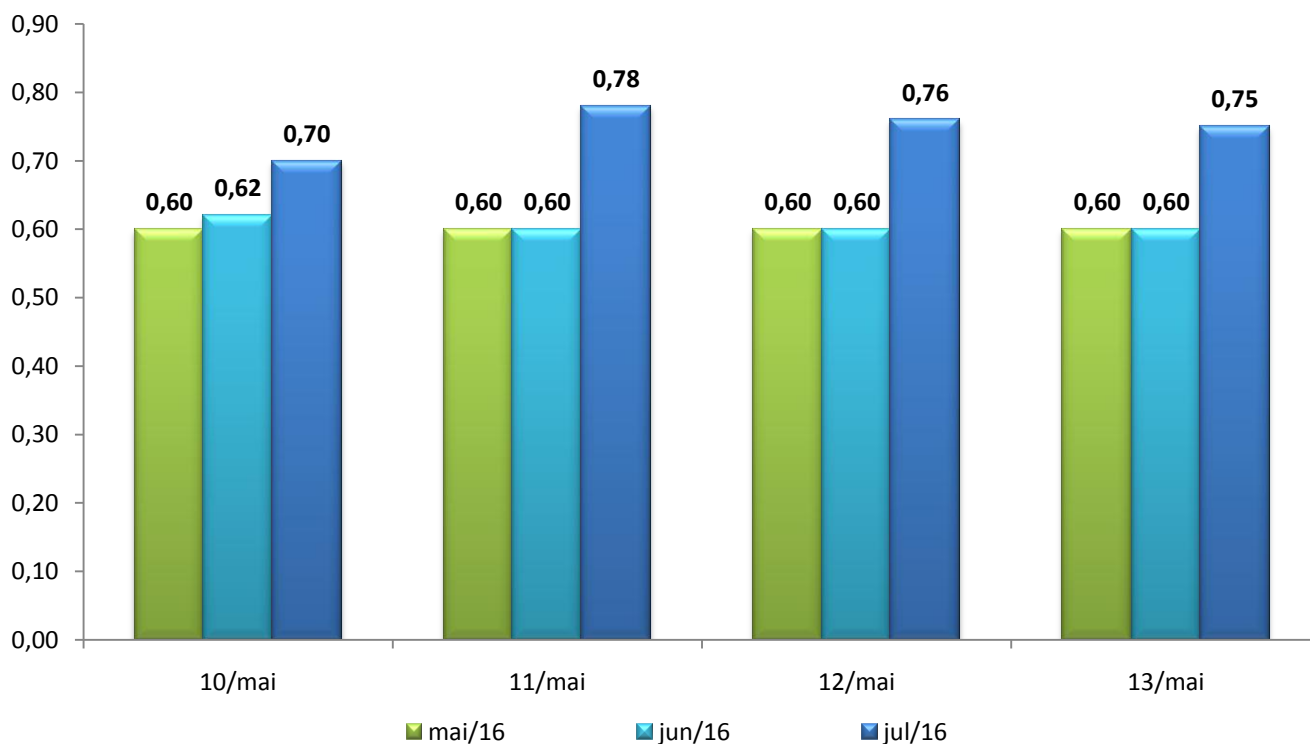


Gráfico 06 - Farelo de Soja – Estados Unidos - (US\$/ton)



Fonte: Biomercado/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 07 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: Milho - Mercado Interno

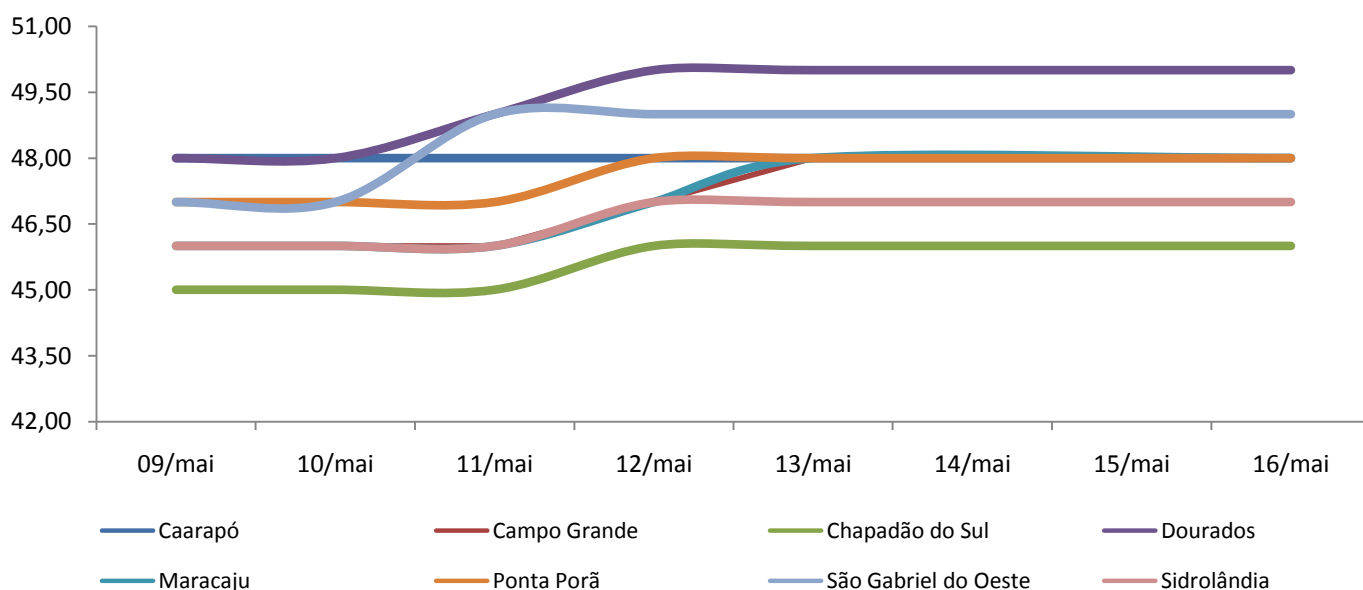
- A saca de 60kg está sendo negociada em média a R\$ 48,00, alta de 2,93% em relação ao dia 09/05. Dourados apresentou o maior preço de negociação, R\$ 50,00 acumulando alta de 4,16% no período de 09 a 16/mai.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou alta de 4,77% entre os dia 02 e 16/mai, a saca está cotada em R\$ 51,55, contra R\$ 49,20 no dia 02/mai (gráfico 9).

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – 09 a 16 de maio de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Município	09/mai	10/mai	11/mai	12/mai	13/mai	16/mai	Var. % (período)
Caarapó	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00	0,00%
Campo Grande	46,00	46,00	46,00	47,00	48,00	48,00	4,35%
Chapadão do Sul	45,00	45,00	45,00	46,00	46,00	46,00	2,22%
Dourados	48,00	48,00	49,00	50,00	50,00	50,00	4,17%
Maracaju	46,00	46,00	46,00	47,00	48,00	48,00	4,35%
Ponta Porã	47,00	47,00	47,00	48,00	48,00	48,00	2,13%
São Gabriel do Oeste	47,00	47,00	49,00	49,00	49,00	49,00	4,26%
Sidrolândia	46,00	46,00	46,00	47,00	47,00	47,00	2,17%
Preço Médio	46,63	46,63	47,00	47,75	48,00	48,00	2,95%

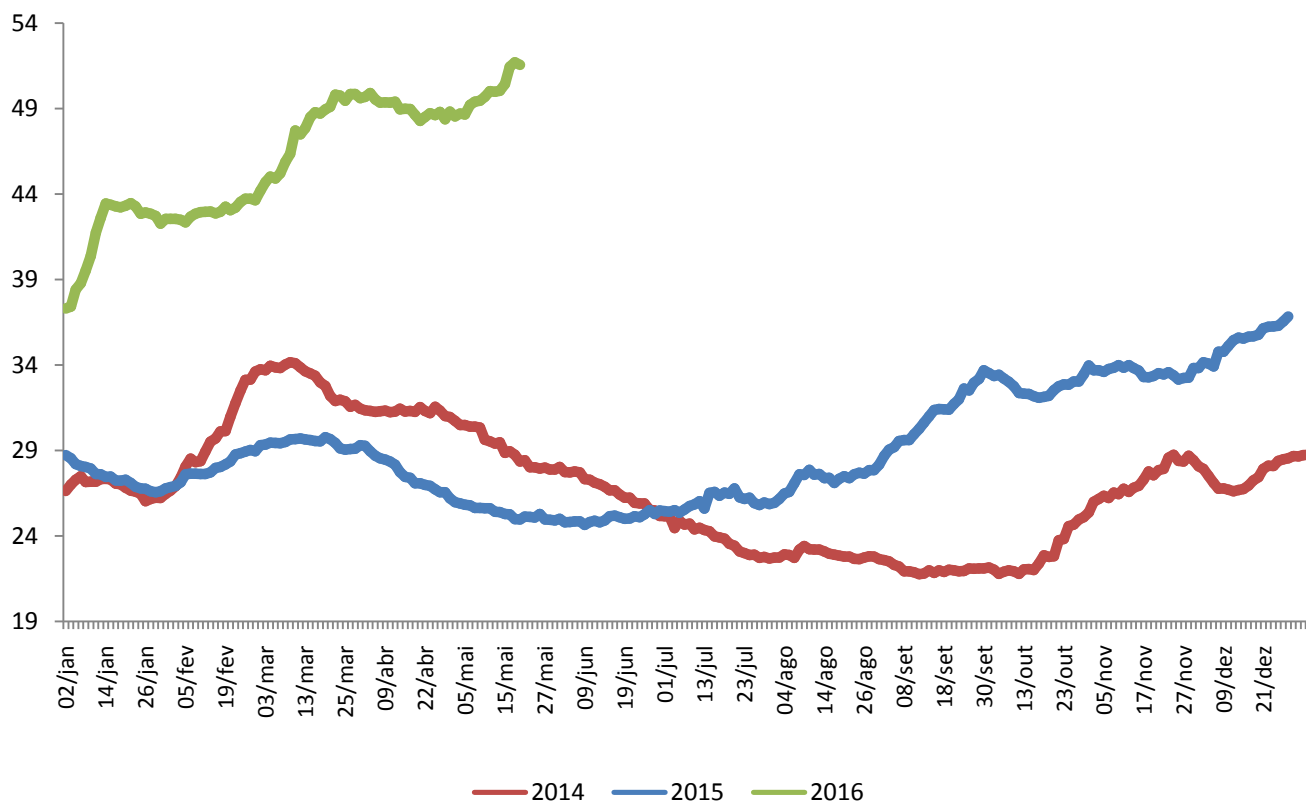
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 8 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc)



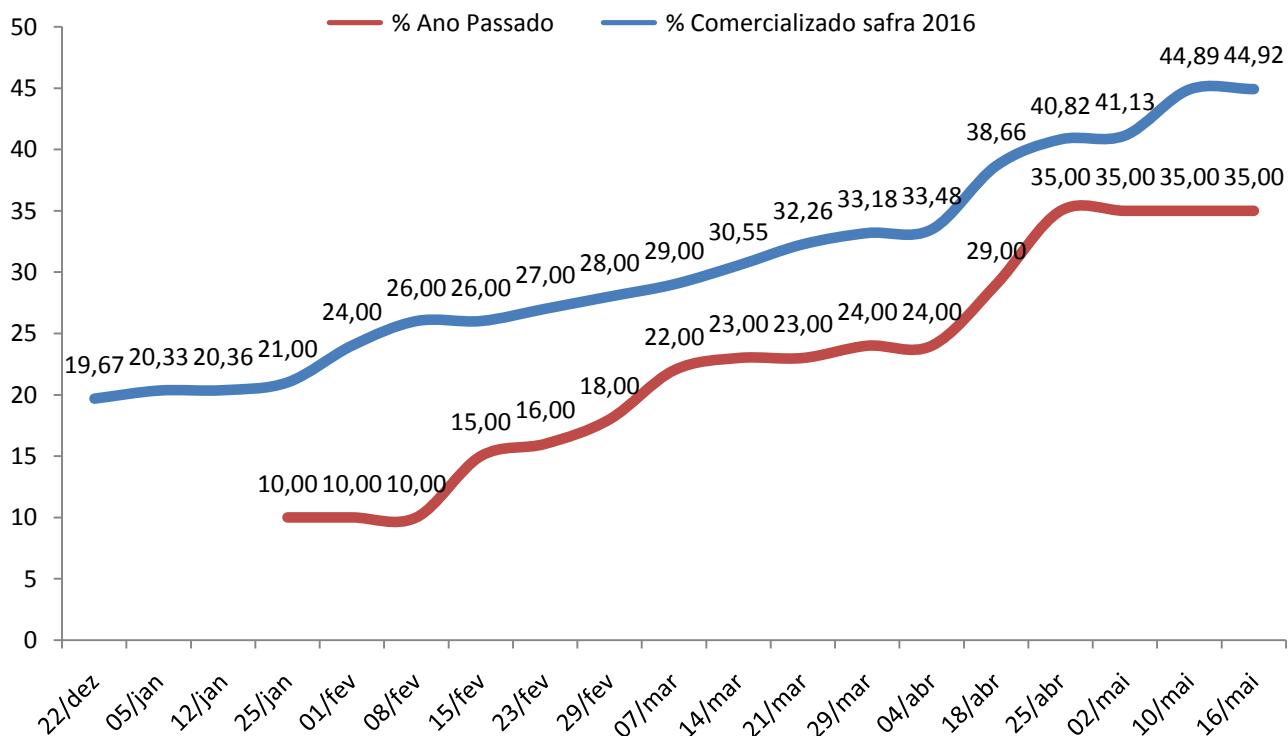
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

Gráfico 9 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 – Evolução da comercialização do milho em MS



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: Mercado Futuro do Milho

- Alta nas cotações do milho no CBOT em Chicago/EUA. O contrato com vencimento julho/16 subiu 0,57% entre 02 e 16/Maio, com o bushel sendo negociado em US\$ 3,94. Já o contrato setembro/16 avançou 0,96% com o bushel ficando em US\$ 3,96. O contrato para dezembro/16 subiu 0,88%, e fechou o dia 16 em US\$ 4,00.
- As cotações na BM&F apresentaram o mesmo comportamento com boa valorização no período de 02 a 16/mai. O contrato com vencimento em setembro de 2016 subiu 6,5% com a saca de 60Kg cotada a R\$ 43,61 o contrato com vencimento em novembro de 2016 avançou 6,44% chegando a R\$ 44,60 por saca.

Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento

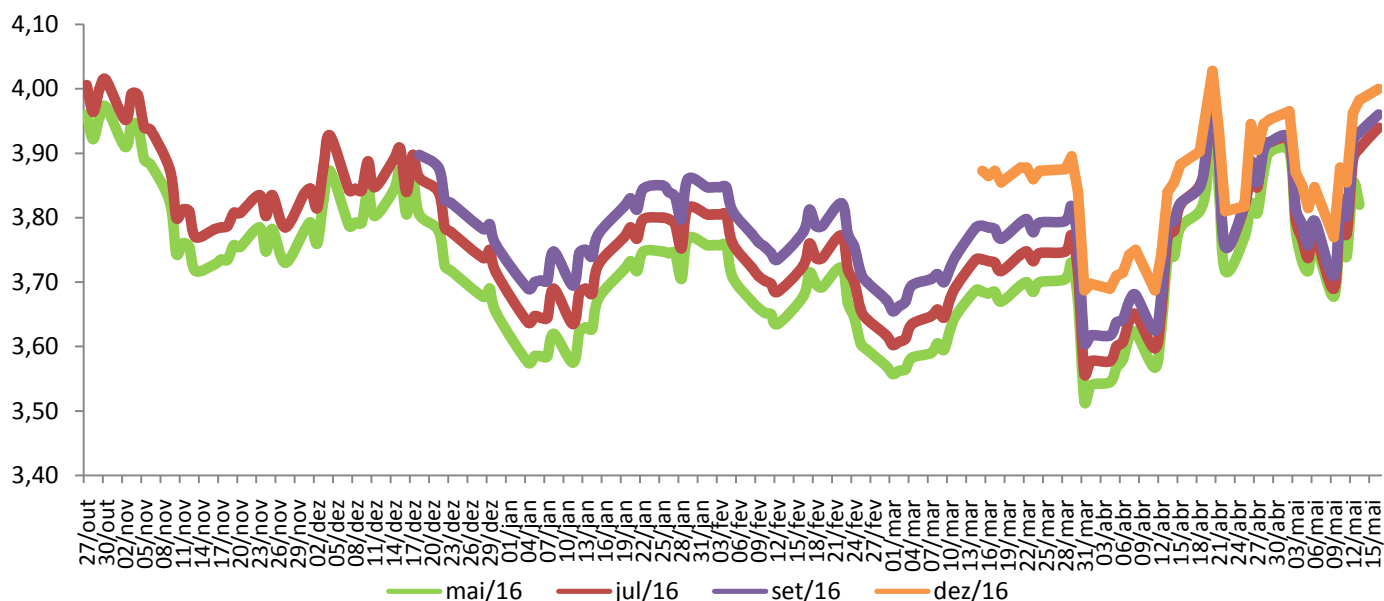
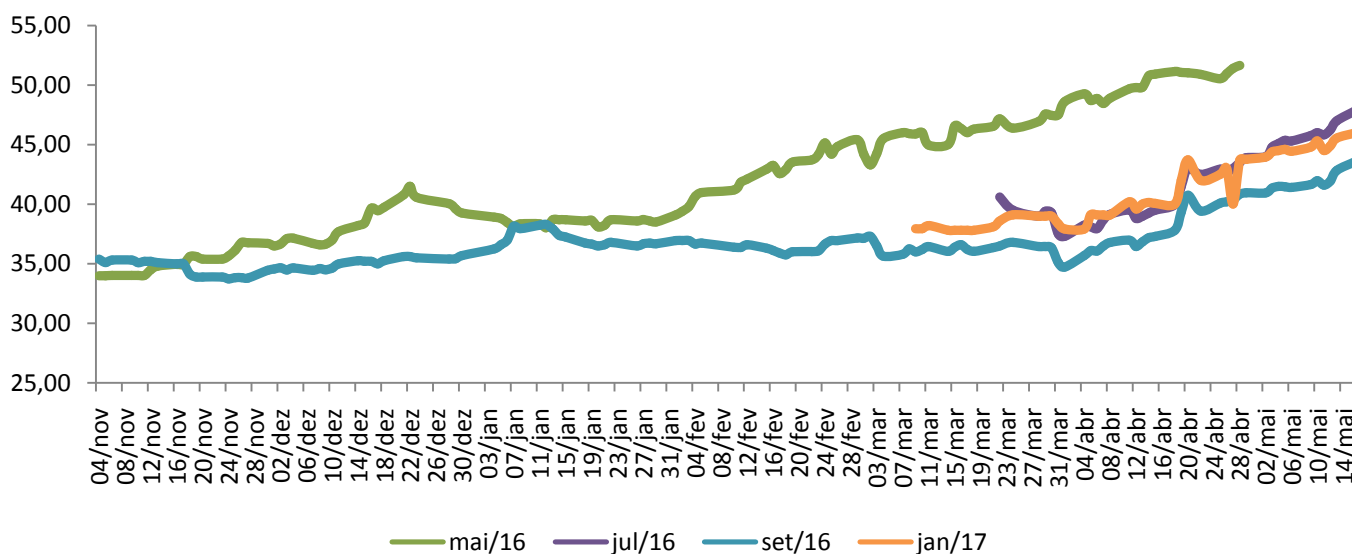


Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg – BM&FBovespa – Fechamento



Departamento Técnico e de Produção

Leonardo CarlottoPortalete

Eng. Agrônomo Analista Técnico em Agricultura

e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica

e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico

e-mail: luiz@famasul.com.br

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/Lucas Camargos/Robson Rodrigues*

Tec. Agrícolas(s): *Reinaldo Adriano/Tiago Gonsalves/Marlan*

Palácio/Milton de Oliveira

Equipe de campo- APROSOJA/MS

e-mail: projetosiqams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/siqaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Christiano da Silva Bortolotto

Vice Presidente: Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo: André Figueiredo Dobashi

2º Diretor Administrativo: Luis Carlos Seibt

Diretor Financeiro: Rodrigo Ângelo Lorenzetti

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros

Diretores Regionais: Jorge Michelc

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Intrivini

REALIZAÇÃO



PARCEIROS

